

## **CAMINHOS PARA ADOÇÃO DE COMPRAS ECOEFICIENTES NA UFRGS**

Coordenador: ALVARO MENEGUZZI

Considerando que o setor público possui um poder de compra 10 a 15% do PIB brasileiro, o estado é uma grande força no incentivo à produção e pesquisa de produtos de consumo. Tendo em vista essa característica, o Ministério do Meio Ambiente apresentou na A3P, Agenda Ambiental da Administração Pública, o eixo temático sobre licitações sustentáveis, onde é colocado: Licitações que levem à aquisição de produtos e serviços sustentáveis não apenas são importantes para a boa conservação do ambiente, como também representam uma melhor relação custo/benefício a médio ou longo prazo quando comparadas às que se valem do critério de menor preço. Logo, é importante que se ponha em prática a adoção de critérios de sustentabilidade ambiental em licitações nos órgãos públicos e que se dê prioridade a licitações por via eletrônica. Para que as licitações possam ser efetuadas garantindo o uso dos recursos naturais da forma mais eficiente possível, é preciso que a lista de compras possa identificar produtos que causam o menor impacto ambiental, cumpram as especificações de uso requeridas e atendam às características de sustentabilidade social e econômica. Ou seja, o processo não consiste apenas em procurar produtos levando em conta impactos ambientais durante o processo de fabricação, uso e descarte, mas também considerar outros fatores comuns em processos de licitação, como preço e qualidade. Assim encontramos a definição de ecoeficiência, que pode ser obtida através da união entre fornecimento de bens e serviços qualificados a preços competitivos que satisfaçam as necessidades humanas e a redução do impacto ambiental e de recursos naturais. No mercado já existem alguns produtos com características ecoeficientes à disposição do consumidor, porém esses produtos ainda apresentam, na maioria das vezes, preços elevados em relação aos produtos comuns. A tendência é que, à medida que a procura aumente com a popularização das práticas sustentáveis, esses produtos possam ficar cada vez mais competitivos no mercado. É preciso levar em conta também que muitas vezes produtos ecoeficientes abrangem também produtos que rendam mais, que possuam embalagens retornáveis ou recicláveis e que consumam menos energia na produção e uso. O desenvolvimento de uma lista de compras sustentáveis para um processo de licitação sustentável é tema deste trabalho, no qual, a partir de pesquisa e discussão, foi possível analisar a utilidade, necessidade e as características mais sustentáveis para produtos que encontramos em uma lista de almoxarifado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-

## UFRGS. CRITÉRIOS DE ECOEFICIÊNCIA PRODUTOS QUÍMICOS

Para os produtos químicos foi necessário que se estabelecesse uma composição química adequada, através da isenção de alguns produtos, segundo suas características apresentadas abaixo. Isento de Nitrogênio e fósforo. Promovem a eutrofização nos meio aquáticos, como nitrogênio e fósforo, que não são retirados pelos tratamentos comuns de efluentes. Isentos de disruptores endócrinos. Causam alterações nos organismos interferem com a síntese, a secreção, o transporte, a conexão, a ação ou a eliminação dos hormônios naturais, sendo responsáveis pela manutenção de sua homeostase, seu equilíbrio, na reprodução, no desenvolvimento e/ou no comportamento. Isento de compostos orgânicos voláteis (VOC's). O principal VOC é o formaldeído (composto orgânico volátil) pode causar irritação nos olhos, nariz e garganta e ainda provocar náuseas, vertigens e redução da força física. VOC's poluem o ar local e agravam o efeito estufa. Além da composição química, podemos agregar às características desejáveis a comercialização do produto em forma concentrada, evitando gastos em transporte de substâncias diluídas e que necessitam de mais embalagens. MATERIAIS DE ESCRITÓRIO A seleção de materiais de escritório e limpeza é feita através do conhecimento da matéria-prima utilizada e do processo produtivo do material. Materiais que utilizam menos matéria prima não renovável, que utilizem materiais recicláveis ou reciclados e que, ao mesmo tempo, possuam uma diferença mínima entre o seu custo de produção e o de produção dos comuns, que não atendem a tais características, são considerados produtos ecoeficientes. ALIMENTOS Os alimentos devem ser orgânicos, ou seja, isentos de insumos químicos e agrotóxicos, evitando a contaminação do solo e água e a acumulação de químicos que serão depois ingeridos pelo consumidor. Outro fator importante, mas de difícil seleção por meio de licitações, é a preferência por produtos com menos embalagens. CONCLUSÕES A lista serve como incentivo ao aprimoramento na fabricação e na qualidade dos produtos. É um mercado que se expande e com que o setor público tem o dever de contribuir, como já vem fazendo, uma vez que esta é a defesa da conservação e melhor utilização dos seus próprios recursos, os recursos do estado.